

Diversidade Agrícola

Feijão



Milho



Manga



Batata Doce



Inhame



População

No estado da Paraíba foram levantados 39 comunidades quilombolas, inseridas em dez, das quatorze Região Geoadministrativas (RGA) do Estado da Paraíba concentrando-se em três delas: seis comunidades, na Região de Campina Grande (3ª RGA), cinco comunidades, na Região de Itaporanga (5ª RGA), igual número na Região de Catolé do Rocha (8ª RGA) e quatro na Região de Pombal (13ª RGA), situadas no agreste e sertão paraibano.

Comunidades Quilombolas

- | | | |
|-----------------------|----------------------------|--------------------------|
| 1-Paratibe | 15-Serra do Talhado Urbano | 29-"Os Daniel" |
| 2-Gurugi | 16-Pitombeira | 30-"Os Rufinos" |
| 3-Ipiranga | 17-Aracati/Chã | 31-Contendas |
| 4-Mituaçu | 18-Serra Feia | 32-Pau de Leite |
| 5-Matão | 19-Areia de Verão | 33-Domingos Ferreira |
| 6-Pedra d'Água | 20-Vila Teimosa | 34-Livramento |
| 7-Grilo | 21-Sussuarana | 35-Currálinho/Jatobá |
| 8-Caiana do Matias | 22-Vinhas | 36-Lagoa Rasa |
| 9-Mundo Novo | 23-Umburaninha | 37-São Pedro dos Miguéis |
| 10-Senhor do Bonfim | 24-Mãe d'Água | 38-Fonseca |
| 11-Caiana do Crioulos | 25-Negros de Barreiras | 39-"Os Quarenta" |
| 12-Cruz da Menina | 26-Santa Tereza | |
| 13-Serra do Abreu | 27-Barra de Oitis | |
| 14-Serra do Talhado | 28-Vaca Morta | |

Trajectoria

Com o fim da escravidão, muitas famílias negras continuaram a viver nas áreas de quilombos, preservando os costumes e a cultura de seus antepassados, desenvolvendo estratégias de sobrevivência, contribuindo para a formação histórica e cultural do país. Esses grupos familiares representam uma forma de resistência de uma população que sempre foi excluída do processo histórico do país.

De acordo com o Decreto 4.887/2003, os quilombos são: "grupos étnico-raciais segundo critérios de auto-atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida". (Art. 2º do Decreto 4887, de 20/11/2003).

Origem

Os quilombos constituem-se em comunidades formadas originalmente por negros africanos, que se rebelavam e buscavam fugir do regime de trabalho forçado e desumano imposto pelo sistema escravocrata do Brasil. Essas comunidades eram formadas em locais distantes dos centros econômicos, geralmente em locais de difícil acesso, dentro das matas e sertões em quase todos os estados do Brasil.

Realização:



sites para acesso:

ideme.pb.gov.br paraiba.pb.gov.br

Bem Vindos!

O Atlas das Comunidades Quilombolas do Estado da Paraíba se constitui em um material didático-pedagógico, com o objetivo de possibilitar a sua utilização pelo corpo docente e discente das escolas estaduais e municipais, visando possibilitar a discussão e ampliar o conhecimento dos estudantes da realidade desse segmento populacional do nosso estado. O ensino acerca dos remanescentes de quilombos irá contribuir para o reconhecimento da existência e resistência dessa população afrodescendente.



Um guia para os Quilombolas em território paraibano



Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual

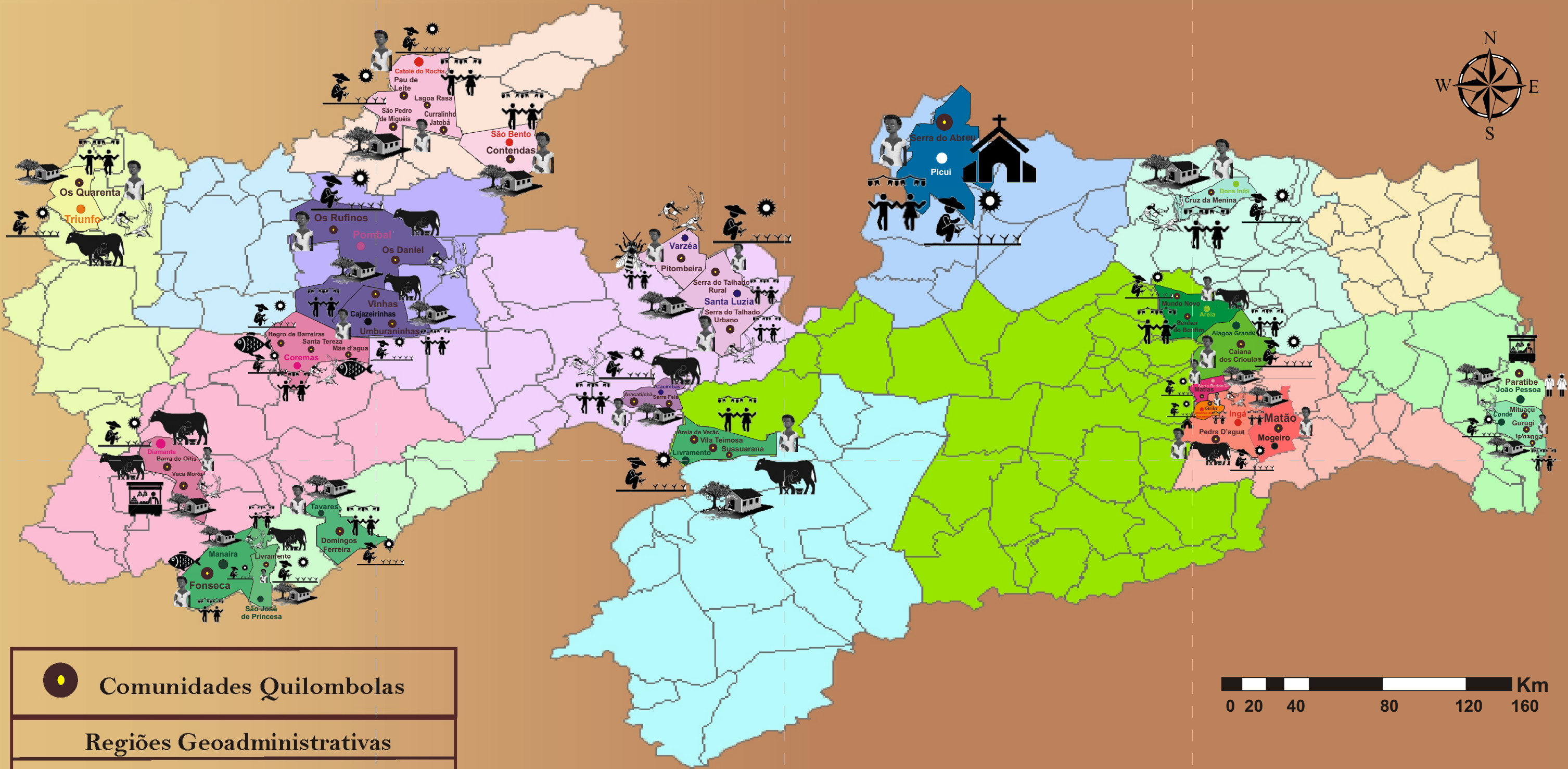
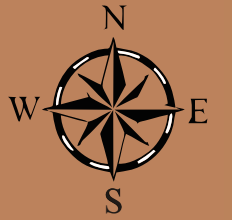
2017



GOVERNO DA PARAÍBA

viva o trabalho.

Comunidades Quilombolas do Estado da Paraíba



Comunidades Quilombolas

Regiões Geoadministrativas

	João Pessoa		Catolé do Rocha
	Guarabira		Cajazeiras
	Campina Grande		Sousa
	Cuité		Princesa Isabel
	Monteiro		Itabaiana
	Patos		Pombal
	Itaporanga		Mamanguape



Agricultura



Apicultura



Artesanato



Igreja



Pecuária



Feira Livre



Danças Folclóricas



Escola



Piscicultura



Fruticultura



Festas Comemorativas



Posto de Saúde

